

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA POR ANNO 6\$000.

ANNUNCIOS

Annuncio constante e que não exceda de 15 linhas, pagará 3\$000 por mez. Em outras condições conforme ajuste.

Todo e qualquer negocio com esta folha, está a cargo de Tiburcio de Freitas, com quem se poderão entender os interessados.

Um grito de alarme

Consideramos muito grave, consideramos gravissimo o facto que vamos levar ao conhecimento das autoridades competentes, esperando d'ellas remedio.

O futuro do Estado de Santa Catharina está na immigração. E' digno por isto de protecção e encomios tudo que se fizer, tendente a desenvolvê-la, a augmental-a. Devemos considerar como um grande mal tudo que fór tentado no sentido de a prejudicar.

Como um grande mal, portanto, consideramos o que, ha duas semanas, se passou nesta Cidade, mal que, sob pena de immenso prejuizo para nós no futuro, tem de ser cortado desde já pela raiz.

Individuos encarregados por companhias nas republicas do Prata e no Chile, estão vindo à Santa Catharina seduzir e chamar, sob magnificas promessas, para as suas terras, não só immigrants chegados recentemente entre nós, como familias que aqui se achavam estabelecidas ha muitos annos, e que ja tinham escolhido o Brazil para a sua patria!

Tanto no sul, como no norte do Estado, os agenciadores de immigrants para as republicas vizinhas estão trabalhando, ainda que no sul elles sejam mais prudentes e não façam seu alliciamiento tão ás escancaras, como acabam de proceder nesta Cidade.

Lá elles tem a habilidade de fazer os alliciados pretextarem, para emigrar do nosso paiz, após annos de labuta entre nós, quando já haviam deitado raizes no meio social brasileiro, a falta de cumprimento de promessas, por parte do Governo, que não lhes dá protecção; e é isto que se deprehe de dos periodos abaixo, que transcrevemos, do artigo, sob o titulo «Em retirada», do *O Albor*, da Laguna, de 19 de Novembro passado.

«De um anno a esta parte temos, por vezes, assistido a um espectáculo contristador: a retirada de immigrants que entram para o nosso territorio a expensas dos cofres publicos; antevendo uma época de felicidades que lhes escasseavam na patria remota e agora, após annos de labuta inclemente nas solidões de nossas selvas, veem-se forçados a debandar-se em procura de novas miragens na Republica Argentina, porque de todo lhes tem faltado com as promessas de facil viação para venda de seus productos, porque lhes temos negado a devida protecção a seu rude trabalho, emfim.

O *Edla*, em sua viagem de 11 do corrente, foi conductor de mais quatro familias de retirantes—26 pessoas ao to-

do, em pleno vigor da idade, com aspecto sadio e forte de pulmões affeitos ao ar de nossas florestas.

Dirigem-se á nossa rival do Prata e vêm da Colonia Cresciúma, linha Torres.

Interrogamol-os: são da Pomeranea, provincia da Prussia. Fallam bem a nossa lingua.»

Não é facil conceder que o teuto, depois de se installar durante annos em nossa terra, que lhe é tão propicia e onde já tão larga é a sua influencia, a deixe, sem razões muito ponderosas, para se aventurar assim em outras regiões de meio muito mais adverso! E' portanto outro o movel da retirada, que se está dando no sul do Estado, dos colonos allí estabelecidos e que nós só attribuímos a solicitações que, sob a perspectiva de um futuro melhor, lhes chegam do extremo sul da America!

Em nossa Cidade, porém, os agenciadores de immigrants, para bem nosso, trabalham ás claras, procedem sem rebuços.

Mandaram para cá um agente.

Seu nome, com a sua profissão, entre nectivas de indignação, divulgou-se. Frederico Ciesla chegou do sul, no dia 19 de Outubro, a bordo do vapor *Desterro*. Hospedou-se no *Hotel Brazil* onde estabeleceu o quartel general de suas manobras. Já em Itajahy encontrou, aguardando a sua vinda, para seguirem, diversas familias que a convite seu, feito do Rio da Prata, tinham abandonado a colonia Hansa. Durante um mez que aqui se demorou, foi abundante a correspondencia telegraphica e epistolar que manteve com os nossos principaes centros colonias, sobretudo Blumenau e Hansa, chegando até a ir àquella cidade. São muitos os engodos com que elle acena, para atrahir o colono incauto: terrenos, casas, animaes e até dinheiro.

Augusto Lahor, com mulher e 4 ou 5 filhinhos, e residente nesta Cidade ha uns dez annos, deixou-se illudir pelas promessas de Ciesla e lá se foi com a familia.

Ciesla confessava claramente ser representante de uma companhia de immigração e o fim a que se achava entre nós, que era engajar colonos para um proprietario de grandes areas de terrenos no Chile, cujo nome deu—Tadlock; e como tal foi que recebeu do Banco Allemão de Buenos Ayres, por intermedio de um negociante desta praça, um saque de uma boa quantia em libras esterlinas, para as despesas com o transporte do pessoal que obtivesse.

Frederico Ciesla regressou no dia 29 do mez findo, a bordo do *Saturno*, tirando na agencia do *Cruzeiro do Sul*, desta Cidade, passagem para 36 pessoas ás suas ordens, além de 12 familias que embarcaram por sua conta no porto de São Francisco.

Os negocios aqui correram tão bem ao audacioso desviador—e é este o verdadeiro nome—de immigrants brasileiros, que, até o fim do corrente mez, prometeu estar elle de volta, afim de fornecer passagem a muitos, com quem ficou comprometido e tratar de obter novos!!

Sabido como o nosso Governo trabalha para que sejam povoados os immen-

ses tractos de terra que, em Santa Catharina, ainda possuímos baldios de população, atrahindo para aqui por todos os modos possiveis o immigrante, por concessões de favores a particulares e a companhias que se encarreguem de sua introdução, é doloroso que todos esses empenhos sejam assim burlados!

Diante de facto tão profundamente lesivo aos nossos vtaes interesses, como jornalistas, não podiamos ficar calados.

Temos cumprido o nosso dever e agora esperamos que as autoridades a quem competir, cumpram tambem o seu.

NOTICIAS

A ponte sobre o rio Garcia, em Blumenau, ficará prompta no principio do proximo anno de 1906. Consta que o governador, coronel Pereira e Oliveira, virá assistir a inauguração.

Pelo Congresso Federal foi revogada a lei que mandava cobrar impostos de cartazes e annuncios affixados nos logares publicos ou distribuidos em avulsos.

Resultado dos exames procedidos nas escolas publicas do sexo masculino e do feminino desta Cidade, no dia 5 do corrente.

Escola do sexo feminino regida pela professora d. Maria Ottilia Schnaider:

Habilitadas nas materias que constituem o curso primario.

1ª CLASSE:—*Plenamente*, Adelaide Schnaider, Rosalina Bosfilde e Elza Müller dos Reis.—*Simplemente*—Joanna Maria Lopes, Rosa de Souza, Maria do C. Ferreira e Leontina Bornhausen.

2ª CLASSE:—*Plenamente*, Glauca da Costa e Emiliana E. dos Santos.—*Simplemente*—Maria C. Seára e Maria F. de Mello.

3ª CLASSE:—*Plenamente*, Rosa R. dos Santos, Erothides M. Dutra, Maria R. de Jesus, Dealtina C. da Silva e Maria M. de Moura.—*Simplemente*—Maria do Carmo dos Santos e Anna M. Salles.

Escola do sexo masculino regida pelo professor Donato Alipio de Campos.

1ª CLASSE:—*Plenamente*, Waldemar Guerra de Souza e Antonio da Costa Moraes Filho.—*Simplemente*—Osmundo Fernandes Vieira e Gregorio Francisco Ramos.

2ª CLASSE:—*Plenamente com distincção*, Jayme Fernandes Vieira.—*Plenamente*—Jordelino Tristão Monteiro e José Veigas.—*Simplemente*—João Gazaniga, Alvaro José Rodrigues, João Cunha, Antonio Palmeira, Abilio Sergio Miranda, Luiz Gazaniga e José Garrozi.

O kiosque pertencente á Sociedade *Guarany*, coube, no sorteio que foi extrahido no domingo penultimo, ao sr. Monoel Rosa.

Para que os tão lamentaveis factos que se deram nesta Cidade, na noute de 26 para 27 do mez findo por causa da tentativa de deserção de um marinheiro do *Panther*, não sejam exagerados fóra d'aquí—tanto mais quanto veiu a esta Cidade syndicar do occorrido o exmo. sr. dr. Prefeito de Policia Cornelio de Queiroz,—e todos os possam conhecer em suas verdadeiras proporções, publicamos os depoimentos das testemunhas que fóram inqueridas a respeito pelo sr. Commissario de Policia.

Gabriel Heil, brasileiro naturalizado, proprietario e negociante nesta Cidade, disse que, ha 10 dias mais ou menos, Steinhauftomou um quarto no seu hotel e que ahi permanecia sem que houvesse a menor novidade e que no sabbado á noute appareceu um marinheiro do *Panther* e dormiu no mes-

mo quarto e que de manhã, que era domingo, sahiram ambos a passeio, sendo que o marinheiro ia a paizano e que nesse mesmo dia, mais tarde, vieram alguns officias do *Panther* perguntando pelo marinheiro e Steinoff, e não sendo encontrados os mesmos retiraram-se e que, ás 7 horas da noute, Steinhauft voltou sózinho e mais tarde ás 9 horas mais ou menos appareceram novamente os officias do *Panther* e exigiram que Steinhauft lhes entregasse o fardamento do marinheiro que estava dentro de sua mala, o que foi attendido sem a minima resistencia; que ás 2 horas da madrugada já estando elle testemunha agasalhado foi despertado por um grupo de marinheiros do *Panther* todos elles fardados e acompanhados de quatro officias, exigindo a elle respondente a entrega de Steinhauft para ir lhe mostrar onde se achava o marinheiro; que elle oppoz alguma dificuldade, mas elle respondente que tivesse paciencia que queriam levá-lo; elle respondente viu-se forçado a levar a patrulha até o quarto de Steinhauft que, despertando, teve de acompanhar ao dito grupo; que não sabe para onde foi conduzido Steinhauft, mas que no dia seguinte, 2ª feira, dirigiu-se ao sr. Max Pütter e perguntou-lhe na qualidade de consul o que era feito de seu hospede Steinhauft, respondeu Pütter que estava preso e que ia soffrer oito dias de prisão; disse finalmente que não sabe se Steinhauft tinha seguido no vapor. Sendo interrogado pelo Promotor Publico respondeu que as malas ainda se acham no seu hotel e que se acham fechadas pelo mesmo Steinoff e as chaves em seu poder.

Arthur Barckmann, brasileiro naturalizado, artista, residente nesta Cidade, disse que domingo ás 2 horas da noute, chegaram no hotel de Gabriel seis marinheiros e 3 officias do *Panther*, e conduziram Steinhauft não sabe para onde, por quea ao chegar a esquinha da Raguse, elle respondente desceu e os officias subiram com Steinhauft. Perguntado disse que entre elle respondente e Steinhauft havia uma rixa antiga, motivo pelo qual lhe deu uma bofetada. Perguntado disse que a força foi buscar Steinhauft para mostrar o marinheiro que tinha desertado de bordo e que Kormann lhe dissera que na segunda-feira vira Steinhauft nas proximidades da casa dos Atiradores e mais não disse.

Otto Dagoberto Moldenhauer, brasileiro naturalizado, negociante, disse que ouviu dizer que uma força do *Panther* foi á casa de Gabriel e levou Steinhauft para bordo, não sabendo se esses factos têm fundamento ou não, e mais não disse.

Carlos Below, artista, brasileiro naturalizado, disse que estava no Hotel do Gabriel quando chegaram os officias e inferiores do *Panther* procurando fallar com Steinhauft e vindo este a chamado de Gabriel mandaram que elle trouxesse a mala, e aberta esta retiraram o fardamento e levaram; retirando-se em seguida elle respondente acompanhou a este grupo e foram procurar o marinheiro; que a mesma força quiz entrar na chacara de Joaquim Rauer para procurar o marinheiro onde suppunham que elle estivesse, sendo disso dissuadidos por João Asseburg, que declarou que já tinha estado lá e que não tinha encontrado o homem; que depois ouviu dizer á gente de bordo que era preciso vir á casa de Gabtiel buscar Steinhauft e retirando-se elle respondente para sua casa viu de 1 hora para 2 horas mais ou menos passar muita gente para cima e que no dia seguinte indo a casa de Gabriel Heil, este lhe contou que á noute, cerca de 1 para 2 horas, uma força do *Panther* tinha ido buscar Steinhauft, não lhe dizendo para onde tinha sido Steinhauft levado; ouviu dizer que no trapiche os marinheiros do *Panther* tinham lhe dado uns sopapos e mais nada disse.

Henrique Krieger, solteiro, brasileiro, artista, disse que, apenas sabe que na segunda feira, ás 11 horas mais ou menos estava a bordo do *Progresso* e viu chegar a lancha do *Panther* e ouviu o sargento que vinha commandando a lancha conversar com Carlos Below e dizer-lhe que Steinhauft tinha levado duas surras e tinha ficado em terra e mais não sabe e disse.

Reinhold Roenick, brasileiro naturalizado, casado, artista, disse que uns inferiores do *Panther* lhe contaram que tinham ido ao hotel de Gabriel buscar a roupa do marinheiro que tinha desertado e encontraram a mesma roupa na mala de Steinhauft, depois viu-o no meio de inferiores e officias do *Panther*, não sabendo elle respondente qual o modo por que se achava no meio daquella gente; sendo certo que ouviu dizer que Steinhauft tinha sido levado para mostrar onde se achava o marinheiro que tinha desertado; que no dia seguinte tendo um marinheiro do *Panther* ido á sua casa e perguntando se Steinhauft estava a bordo aquelle respondeu que não; perguntado disse que não ouviu dizer que Steinhauft tinha levado uma surra e nada mais disse.

Gustavo Hackländer, brasileiro, casado, mestre do vapor *Progresso*, disse que sabe do facto por lhe terem contado João Asseburg e Gabriel Heil, que lhe perguntaram se não tinha visto passar para bordo Steinhauft, elle respondente disse que não viu, porém pode attestar que a lanchinha de bordo do *Panther* trabalhou até ás 3 1/2 horas da manhã, não sabendo qual o serviço que fazia. Disse mais que um marinheiro do *Panther* lhe contou isto na 2ª feira, antes da sahida do *Panther*; que elle e seus companheiros tinham dado uma surra em Steinhauft e nada mais disse.

João Gerner, artista, brasileiro, disse que Steinhauft tinha sido levado do hotel de Gabriel para bordo do *Panther* e que tinha sido snrrado, isto por uma força do mesmo vapor, não sabendo se é ou não verdade; disse que não é verdade ter elle acompanhado a força que andava á procura do

desertor e mais não disse.

Alexandre Kröll, alemão, artista, casado, confirma o depoimento de João Gerner.

Jacob Zimmermann, brasileiro, 66 annos, casado, negociante, disse que no domingo, ao amanhecer para segunda-feira, de 1 para 2 horas da madrugada, estando elle respondente agasalhado, ouviu bater na porta e perguntando quem era, responderam que era amigo e elle respondente abrindo a vidraça viu a casa toda cercada de marinheiros do *Panther*, mas que não reparou se havia tambem officias e perguntando o que queriam, responderam-lhe que procuravam o filho d'elle respondente para ensinar o rumo que tinha tomado um marinheiro desertado de bordo e como elle respondente pedisse que esperassem enquanto ia acordar o filho, os marinheiros exigiram que andasse ligeiro sob pena de entrarem á força na *bodega*, referindo-se a sua casa; e replicando o respondente que elles reparassem que estavam no Brazil onde havia leis, foi em seguida acordar o filho que acompanhou o grupo; dizendo-lhe no dia seguinte que Steinhauf acompanhava o mesmo grupo, não sabendo se este estava preso, facto que só soube no dia seguinte, quando lhe contaram que Steinhauf tinha sido levado preso do hotel Gabriel; disse ainda que seu filho lhe contara que Steinhauf lhe pedira para que não deixasse de acompanhá-lo o grupo, porque temia que lhe acontecesse mal, ao que seu filho lhe dissera que só chegaria até a casa de Francisco Garcia, d'onde voltou, não sabendo mais o que o grupo fez. Ouviu dizer ainda que Steinhauf tinha apanhado, não sabendo se é ou não verdade e nada mais disse.

Aloys Kormann, *Godofredo Kracik* e *Heitor Liberato*.

As testemunhas, *Godofredo Kracik*, solteiro, artista, *Aloys Kormann* negociante, e *Heitor Liberato*, empregado no commercio, confirmam o depoimento das outras testemunhas, acrescentando este ultimo que tendo acompanhado a força que se compunha de officias a paizano e marinheiros fardados, a 1 hora da noite, deram busca no cemiterio á procura do marinheiro que havia desertado; que viu uma força e um official fallarem em allemão com Gabriel e este acompanhado por uma praça subiu ao andar do hotel e na volta trouxe Steinhauf; fallando em allemão, subiram novamente ao andar superior, de lá trouxeram uma mala que foi aberta encontrando-se uma farda de marinheiro que foi entregue por um official a outro marinheiro, retirando-se esta força elle respondente a acompanhou até diversos lugares.

Max Pütter, allemão, encarregado do consulado allemão nesta Cidade e negociante, respondeu que no domingo, ás 2 horas da tarde, recebeu um officio do commandante do *Panther*, pedindo a captura de um marinheiro que havia desertado e segundo constava se achava em companhia de Fritz Steinhauf, e que elle respondente immediatamente procurou a autoridade policial para auxilia-o e que, de combinação, passaram um telegramma para a autoridade de Brusque, aonde suppunham estar o foragido e que no dia seguinte o marinheiro foi preso nesta Cidade, e que quanto a Steinhauf constou-lhe que tinha sido preso e que tinha levado uma grande surra, não sabendo por quem lora feita a prisão e por quem fora dada a surra. Disse finalmente que acha impossivel que Steinhauf tenha seguido a bordo do *Panther*, pois o commandante conhecedor de seus deveres não commetteria semelhante acto. Perguntado ainda disse que Steinhauf tinha pedido ao commandante 100\$000 emprestados, porém, que não lh'os emprestou e nada mais disse.

João Asseburg, allemão, encarregado do consulado Uruguay, negociante, disse que no domingo, passando pela porta do hotel de Gabriel Heil viu um marinheiro do *Panther*, encostado ao lampeão, e perguntando elle testemunha o que estava fazendo ali o mesmo marinheiro respondeu que estava vigiando a casa, porque suppunha que o marinheiro que havia desertado estava escondido ali e que elle respondente suppondo que o marinheiro estivesse embriagado, aconselhou que nada fizesse porque, de noite não se podia entrar em casa de ninguém e que elle respondente, iria á casa do commissario de policia a ver se dava algum geito, mas vendo que era tarde retirou-se para sua casa. No dia seguinte encontrando-se com o mestre do vapor *Progresso*, este lhe dissera que Gabriel Heil estava muito zangado com a gente do *Panther* por terem ido á sua casa e levado Steinhauf para bordo e que mais tarde Gabriel isto confirmou. Disse mais que ouviu dizer que Steinhauf levava uma surra, não sabendo quem a dera. Perguntado disse encontrara um grupo de marinheiros de oito pessoas mais ou menos fallando allemão, sendo dois vestidos a paizano e mais não disse.

Até aqui o inquerito das testemunhas ouvidas pelo sr. Commissario de Policia.

O que se segue são notas que apanhámos do inquerito procedido aqui pelo sr. dr. Prefeito de Policia.

Julio Zimmermann, solteiro, artista, natural deste Estado, respondeu que no dia 26 do mez findo, ás 10 horas mais ou menos da noite, indo para a sua casa, ao chegar defronte á casa de João Duarte, passaram adiante d'elle tres individuos e nessa occasião desciam em direcção á Cidade, Roenick, Barckmann e Willert e um marinheiro do *Panther* e que do primeiro grupo ouviu um marinheiro do *Panther* dizer para Roenick e aos outros: «Aquelle parece o homem fugido» e nisso chamou: «Hassmann venha cá, não faça asneiras», mas o individuo em vez de parar foi continuando a andar e tendo Roenick dito que ia buscá-lo, viu elle depeunte um individuo correndo e que tendo Roenick alcançado os dous homens elle depeunte ao aproximar-se ouviu Roenick estar dizendo: «Voce é quem ha de dar conta do homem, se não vai soffrer por elle e ha de levar muitas lambadas» e que este homem a quem Roenick se dirigia era Steinhauf, que respondia não tinha culpa; e que tendo Roenick descido a encontrar-se com os outros companheiros que tinham ficado mais atrás, Steinhauf começou a contar a elle depeunte como se tinha dado o facto; que o marinheiro lhe tinha pedido a roupa, prometendo entregar-lhe a logo que o *Panther* saísse; que elle tinha satisfeito o pedido do marinheiro mas agora estava com medo não lhe acontecesse mal e elle depeunte aconselhou-o a que entregasse a roupa, o que Stein-

hauf disse que faria logo que encontrasse o marinheiro, e que depois dessa conversa Steinhauf desceu e elle depeunte seguiu com seus companheiros para cima no proposito de ver se encontrava o marinheiro e que ao chegar perto da casa de Francisco Garcia, avistaram o marinheiro que dirigindo-se a elle e seus companheiros, perguntou-lhes se não havia perigo e perguntando elle depeunte em que? respondeu o mesmo marinheiro que tendo fugido de bordo estava com receio não lhe acontecesse mal; então elle depeunte contou-lhe que Steinhauf estava em procura d'elle para entregá-lhe sua roupa aconselhando-o que voltasse para bordo, o que elle aceitou immediatamente pedindo que fosse procurar Steinhauf; o que elle depeunte fez acompanhado de um de seus companheiros, ficando então fazendo companhia ao marinheiro e que pouco depois encontrou Steinhauf e lhe contou que o marinheiro o estava procurando e nisso seguiram todos para o lugar onde tinham deixado o marinheiro, o que tendo os dois combinado voltou ao hotel, elle com seus companheiros retiraram-se para as suas casas. Disse que todas essas conversas que se passaram foram em allemão. Disse mais que ao chegar em casa agasalhou-se e que ás 2 horas mais ou menos, foi despertado por sua mãe e irmãs que todas assustadas lhe contaram que a casa se achava cercada pela gente do *Panther* e pela maneira por que batiam na porta parece que tinha intenção de arrombar a casa e que ao sahir pela porta da varanda ouviu alguém dizer: «Seu filho que appareça logo senão botamos esta bodega abaixo» e que tudo isto era dito em allemão, e que ao abrir a porta da varanda que dá para um quintal viu que effectivamente a casa estava cercada e nessa occasião os marinheiros lhe disseram que vinham buscá-lo para mostrar o lugar onde estava o marinheiro desertado e respondendo elle depeunte que quem bem podia informar a esse respeito era Steinhauf, appareceu-lhe um do grupo que elle suppoz ser official por estar com a roupa diferente dos outros, e disse-lhe: «Esta peste está aqui conosco mas não sabe dizer onde ficou o marinheiro e portanto é preciso que você nos acompanhe para nos mostrar o lugar, e qua nesse momento appareceu Steinhauf, e pediu-lhe que fosse mostrar o lugar onde podia encontrar o marinheiro; porque já tendo explicado elles não acreditavam e elle depeunte acompanhou essa força até ao cemiterio e ahi explicou-lhes o lugar onde se tinham encontrado com o marinheiro, e dando-se elles por satisfeitos, retirou-se elle depeunte para sua casa, deixando a força com Steinhauf, não sabendo mais nada com relação ao seu paradeiro; disse que quando a força o trouxe para mostrar o lugar onde se achava o marinheiro perguntou a essa força quem é que tinha ensinado a sua casa, tendo estas pessoas dito que quem lhes ensinou foi o sr. Roenick; disse ainda que lhe consta que no dia seguinte, defronte á casa de Pedro Werner o marinheiro foi preso e levado para bordo do *Panther*, sendo preso e conduzido pelo pessoal de bordo. Disse ainda que ouviu dizer que Steinhauf tinha sido surrado, sendo provavel que essa surra fosse dada por gente do *Panther*. Disse finalmente que Steinhauf lhe tinha dito que queria vender uns troços que tinha para fazer pagamento no Hotel Gabriel e poder seguir sua viagem. Nada mais disse.

Guilherme Groschrang, 40 annos, casado, relojoeiro, russo, residente em Itajahy, sendo inquerido sobre o desaparecimento de Steinhauf respondeu que no dia 27 do mez passado, sahindo d'aqui para Tijuca, alcançou em caminho um individuo cujos signaes são: estatura regular, de origem allemã, usa só bigode, veste calça branca, colete escuro de xadrez, sendo o mesmo individuo de cor vermelha, e perguntando elle depeunte para onde se dirigia, respondeu que ia para Florianopolis, então elle depeunte disse-lhe que seriam companheiros até Tijuca, mas que tendo parado em uma venda no lugar Tapera áhi demoraram-se um pouco e o tal companheiro adormeceu e que quando elle depeunte quiz seguir, chamou-o por duas vezes, mas elle declarou que se achava muito cansado e que alli permaneceria e que elle depeunte chegou ás 7 horas da noite d'esse mesmo dia em Tijuca e ahi pernouteou e no dia seguinte veiu para Porto Bello afim de tomar uma barcaça que vinha para esta Cidade, e que em Porto Bello estando com Carlos Abrahão, este lhe contara que na noite anterior tinha dormido em sua casa um allemão que lhe dissera ter havido barulho aqui em Itajahy, e os signaes d'esse individuo correspondiam com os de seu companheiro de viagem. Disse que não indagou do nome do companheiro, mas este lhe contou que vinha de Joinville e como já estava cansado de carregar malas nas costas, tinha deixado sua mala no hotel do Gabriel e nada mais disse.

O sr. Gabriel Heil, proprietario do hotel onde esteve hospedado Fritz Steinhauf, recebeu de Florianopolis, o seguinte postal:

Sr. Cabriel Heil. Itajahy.
Com esta peço-lhe o obsequio de guardar intacta a minha mala, até eu lhe mandar os 32\$800, o que será o mais breve possível. De certo não estranhará o motivo de ter eu deixado sua casa sem lhe fallar.
Endereço: Fritz Steinhauf
Consulado Allemão, Buenos Ayres.

Do depoimento da ultima testemunha e pelo cartão de Steinhauf, julgamos certo achar-se este em Florianopolis.

Consta-nos que transmittiram, não sabemos se daqui ou de Florianopolis, para o *Jornal do Commercio* do Rio, no dia 5, a noticia, de todo o ponto falsa; de que pelo commandante ou officialidade do *Panther* tinha sido effectuada aqui a prisão de um brasileiro e recolhido a bordo.

Parece-nos que não podiamos ser mais fieis, no nosso papel de informantes do publico, do que fazendo o que fizemos: publicando os depoimentos das pessoas que presenciamos o occorrido.

Por falta de espaço deixamos para publicar no proximo numero os depoi-

mentos de outras testemunhas inqueridas pelo sr. dr. Prefeito de Policia.

Segunda-feira, 4, em sessão realizada em casa do seu presidente Olympio Miranda, foi votada a dissolução do *Club 20 de Agosto*, sociedade fundada em 1899 nesta Cidade e destinada a dansas e fins recreativos.

Os bens pertencentes ao *Club* e que consistiam em 5 dusias de cadeiras, 3 lampeões, apparelho de louça, lavatorio com os pertences etc. foram offerecidos pelos socios para serem arrematados, no leilão que aqui se realisou na quinta e sexta-feira, por occasião das novenas da Conceição, e o resultado que foi de 213\$900, ser applicado ás obras da igreja matriz desta Cidade.

Segunda-feira, 4, á noute chegou nesta Cidade, por telegramma a dolorosa noticia de ter naufragado, no dia anterior, ás 10 horas da manhã, na barra de Paranaguá, uma filúa aqui construída pelo carpinteiro José Ignacio da Siva, por encomenda dos negociantes em Guaracuíssaba, Laudemiro & C^a, e que deste porto sahira, sabbado, 2, tripulada pelos tres individuos seguintes: Manoel Constancio Mafrá, aqui residente, Joaquim Antunes dos Santos que do Paraná viera encarregado para apparelhá-la e transportá-la, e Antonio Soares da Fonseca; elevando como passageiros: Trajano Goes Rebello, sua mulher e dous filhinhos menores, moradores no arrayal ao lado norte d'esta Cidade e que iam de mudança para Paranaguá; Jurdina Pereira Palmeira, esposa do sr. José Palmeira e que ia visitar uma irmã n'aquella Cidade; e Antonio Pereira Machado, moço de seus 20 annos aqui morador e irmão da mulher do sr. Alvaro dos Passos, empregado da Sociedade *Guarany*. De todas essas pessoas salvaram-se apenas Joaquim Antunes dos Santos e Trajano de Goes Rebello, morrendo portanto seis.

Logo ao sahir de nossa barra, o mestre da embarcação Manoel Constancio saltou na catraia do pratico e veio para terra, ordenando a Joaquim Antunes que o fossem esperar na Armação de Itapocoroy, onde embarcaria novamente, visto haver-se esquecido de cousas necessarias para a viagem.

Manoel Constancio compriu sua palavra, mas Antunes seguiu directamente para o porto de destino, como está provado por embarcações que encontraram a falúa ás 4 da tarde do dia da sahida, na altura de Itapocú.

Suppoz-se a principio que o naufragio fora occasionado, em consequencia do máo tempo que reinara na noite de sabbado para domingo; mas, estando verificado que o desastre occorreu ás 10 horas da manhã e na barra de Paranaguá, só se o pode attribuir á imprudencia e á impericia de Joaquim Antunes dos Santos, que não devia ter seguido viagem sem o mestre da embarcação, que era o responsavel e homem bastante pratico para aquella viagem.

O facto, como era natural, causou aqui profundo pesar.

Os dous banquetes offerecidos ultimamente, nesta Cidade, um á officialidade do *Panther* e o outro ao exmo. sr. coronel Governador do Estado, custaram, o primeiro 1:450\$000 e o segundo 640\$000.

No começo do proximo anno, pretende mudar-se para S. Francisco o proprietario e negociante nesta Cidade sr. Antonio Fernandes do Nascimento.

Por uma postura municipal é prohibido deitarem os pescadores ao rio as cabeças dos bagres que escalam. A referida postura municipal obriga a que sejam enterrados todos esses detritos. Pessoas moradoras na Fazenda reclamam do sr. fiscal para que faça executar essa medida, pois, é um perigo transitar-se actualmente pela praia alli, correndo-se o risco de estrepas os pés nas espinhas que do referido peixe, deitam n'agua e vem dar á margem do rio e que são consideradas bastante venenosas.

Consta, que do Rio de Janeiro, com destino a este porto, sahio sexta-feira, um dos navios da esquadra brasileira.

Uma prophecia do sympathico negociante d'esta Cidade, sr. Pedro Bauer: Quando chove no dia de Santa Barbara, 3 de Dezembro, é certo que o dia de Natal será tambem chuvoso.

Este anno naquello dia fez muito máo tempo; esperemos agora pelo proximo dia 25, para ver se o sr. Bauer vale alguma cousa como propheta.

Esperavamos que, annullada como foi a primeira concurrencia para a construcção da estrada de rodagem de Camboriú a esta Cidade, fosse immediatamente publicado no *Dia* o edital chamando novos propoentes. Todavia até agora ainda nada appareceu e já começam a correr versões as mais pessimistas.

Confiamos que o sr. coronel Governador não deixará de solver essa divida de honra que o seu antecessor Vidal Ramos Junior contrahiu com estes dous municipios.

Procedente de Hamburgo, no dia 4, entrou no porto de Santos, onde tem sua sede a *Cruzeiro do Sul*, o novo vapor *Sirio*. Para completar a carreira dessa prospera *Companhia* falta só o pequeno vapor *Venus*.

Hontem, ás 2 horas da tarde, sahio para Florianopolis, o rebocador *Jan*, levando a seu bordo os srs. Max Pütter, Reinoldo Roenick e Reynaldo Scheffer.

Em homenagem a uma data que passa hoje, realisa-se, logo á noute, em casa de uma das principaes familias itajahyenses bellissima festa, de um grande encanto artistico, festa que, estamos certos, pela sua singularidade, em nosso meio, virá fazer época, na cidade de Itajahy.

E' tudo quanto podemos adiantar agora, e isto transgredindo a prohibição que nos impuzeram.

A lanchinha a vapor *Selma* que, pelo Itajahy-mirim, navega entre Itajahy e a villa de Brusque, fez terça-feira ultima sua primeira viagem a Blumenau, onde foi muito festejada. A *Selma* gastou na ida 10 horas e no regresso apenas 5.

Acompanhado de sua exma. esposa regressou no dia 6 a esta Cidade, após se haver demorado no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, o sr. Busso Asseburg, socio da firma Asseburg & C^a, desta praça.

Quinta-feira, 7, á noute, na Colônia, suburbio desta Cidade, Jacintho Nogueira feriu gravemente com quatro facadas a Gabriel Speridião dos Santos. Dizem que este, por questões em que entram ciúmes, fora esperar Jacintho para atacá-lo. Houve forte luta corporal em que tambem Jacintho sahio ferido, achando-se preso na cadeia desta Cidade.

Realisou-se, sexta-feira, em conclusão aos 9 dias de novenas, a festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, cuja imagem se venera na igreja matriz desta Cidade. Pela manhã, teve lugar a communhão das crianças. A's 10 horas foi cantada uma missa solemne, sendo o côro formado por adultos. A's 4 horas da tarde sahio a procissão, percorrendo as principaes ruas da cidade e ao recolher-se foi entoado um *Te Deum* em acção de graças. Durante a procissão foram entoados canticos religiosos pelas crianças que formam o côro que canta na igreja. A's noutes de quinta e sexta-feira houve leilão de prendas, sendo o resultado total 271\$000.

A igreja, tanto internamente como externamente, achava-se ornamentada.

A terminar o leilão, ás 9 horas da noute, foram queimados lindos fogos de vista.

A affluencia de povo a todos os actos foi extraordinario.

Os actos religiosos foram celebrados por 4 sacerdotes.

São esses os nomes dos que tem de concorrer para celebrar a mesma festa em 1906.

Juizes: Lazaro José Rebello e d. Luizza Refugio da Silva Vieira, esposa do sr. José Candido Vieira.

Mordomos: Antonio Martiniano da Silva, Juvencio Amaral, Edmundo Heusi, José Dittrich, Antonio Sacavem Junior, João Honorio de Miranda, Maria Edith Moreira, Luiz Antonio da Cunha e Antonio Vicente dos Santos.

Lemos na *Reforma*, de Florianopolis, constar alli ter o dr. Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado, permutado seu cargo com o dr. Antonio Gomes Ramagem, juiz de direito de Joinville. O dr. Thiago passou no *Itapemirim*, no dia 6, para aquella Cidade, devendo portanto haver qualquer fundamento na noticias d'aquelle collega.

Na madrugada de quarta feira, 6, falleceu nesta Cidade, tendo sido a *causa mortis* o beriberi do qual viera doente ha dous mezes de Florianopolis, o 2º sargento do Corpo de Segurança e comandante das praças do mesmo Corpo destacadas nesta Cidade João Legmann. O finado era viuvo e deixa tres filhos. O 2º sargento Legmann tomou parte muito activa na repressão dos disturbios que, a 7 de Setembro ultimo, se deram em Florianopolis.

Secção livre

Partido Republicano Catharinense

Convidamos a todos os eleitores que se alistaram, por solicitação nossa, para comparecerem ás 5 horas da tarde, de 16 do corrente, no paço municipal, afim de se decidir sobre assumptos do maior interesse para o partido.

Itajahy, 4 de Dezembro de 1905.

Dr. Pedro Ferreira da Silva,
Samuel Heusi
João Pinto d'Amaral
Ludovino José Gomes
Antonio Cardoso Sacavem
João Gaya

Deutscher Schul Verein

Freitag, 15 Dezember, abens 8 uhr
im Hotel Central

General Versammlung

Tages Ordnung

Jahres Bericht
Kassen Bericht
Wahl 2 Kassen Revisoren
Besprechungen und Anträge
Veuwahl der Vorstandes

Und recht zahlreiche Bethheiligung der Mitglieder wird gebeten.

Der Vorstand

J. A. W. Müller

Convite

Convida-se a todas as industriaes, commerciantes e capitalistas para uma reunião que terá lugar no *Hotel do Com-*

mercio, domingo, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim dese tratar da encorporação de uma fabrica de papel que se denominará—*Companhia Industrial Itajahyense*.

Pede-se o comparecimento de todos aquellos que desejam a prosperidade de Itajahy.

Itajahy, 1º de Dezembro de 1905.

Gottlieb Reif.

Sociedade dos Atiradores de Itajahy

De ordem da Directoria convido aos srs. socios para comparecerem a sessão ordinaria que terá logar domingo, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, no edificio da mesma sociedade, para se tratar da festa de fim de anno e outros assumptos.

Outrosim, pede-se aos srs socios que estão em atraso com suas mensalidades de satisfazer-as antes de findar o anno.

Itajahy, 29 de Novembro de 1905.

Secretario Julio Kumm.

Nas officinas do NOVIDADES, aprrompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

EDITAES

Municipalidade de Itajahy

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy etc.

Faz publico que até ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, recebem-se no paço municipal, propostas para o serviço da iluminação publica da cidade.

No mesmo paço municipal serão dadas minuciosas informações a respeito.

Paço Municipal de Itajahy, em 1º de Dezembro de 1905.

O Delegado Municipal

João Jacob Heusi Sobrinho.

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico que, até 31 do corrente mez, serão cobrados, sem multa, os impostos de decimas prediaes urbanas e de consummo d'agua referentes ao segundo semestre do corrente exercicio, incorrendo os contribuintes que não pagarem nesse praso, com relação ao imposto de decimas urbanas na multa de 10 % sobre o valor do imposto, no mez de Janeiro proximo vindouro e mais 5 % por cada mez ou fracção de mez que decorrer até real pagamento, e com relação ao imposto de consumo d'agua, na multa de 20 % sobre o valor do mesmo imposto.

Paço Municipal de Itajahy, 5 de Dezembro de 1905.

O Procurador

João Gaya.

Municipalidade de Brusque

Resolução 23

Resolução n.º 23. O cidadão Coronel Carlos Renaux, superintendente Municipal da Villa de Brusque.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio de Brusque, que o Conselho Municipal votou e eu sanciono a seguinte Resolução.

Art. 1º. Em homenagem ao benemerito chefe serrano, então governador do Estado, Coronel Vidal Ramos Junior chamar-se-ha d'ora para sempre a ponte metallica sobre o rio Itajahy-mirim «Vidal Ramos Junior.»

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. Superintendencia Municipal da Villa de Brusque, em 22 de Novembro de 1905.

Publique-se sob n.º 23

(Assignado) Carlos Renaux

Resolução n. 24

O Cidadão Vicente Schaefer, Superintendente Municipal de Brusque, em exercicio.

Faço saber a todos os habitantes do Municipio de Brusque, que o Conselho Municipal votou e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º. Em homenagem ao benemerito industrial Coronel Carlos Renaux chamar-se-ha d'ora para sempre a praça recém-construida perto á ponte «Vidal Ramos Junior.» «Largo coronel Carlos Renaux.»

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario. Superintendencia Municipal de Brusque, em 23 de Novembro de 1905.

Publique-se a resolução sob n. 24.

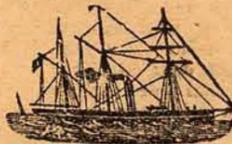
(Assignado) Vicente Schaefer

ANNUNCIOS

Convem lêr

AMARAL & IRMÃO, estabelecido com casa de negocio na rua dr. Pedro Ferreira, attendendo ás circumstancias actuaes, resolveram vender até o fim do anno os generos mais necessarios ao publico, a preços inacreditaveis, como sejam: carne platina superior kº. 760
Arroz superior kº 340
Assucar refinado especial kº 540
Azeite doce puro de oliveira latas de litro 2\$200
Vinho branco, garrafa 700
Banha superior kº. 800
Vinagre do reino (imitando) garrafa 240
Sabão de Joinville em paus de 160,120 e 80.
Deixamos de mencionar muitas miudezas como: terrinas, bules, assucareiros, leiteiras, salladeiras, chicaras, pratos etc. tudo de pó de pedra. Oleos, tintas, cabos, alcatrão e outros muitos generos.
Rua dr. Pedro Ferreira, junto ao Ulysses. (2)

Movimento do Porto



Companhia de Navegação

Novo Lloyd Brasileiro

PARA O NORTE:

Dia 13.—Victoria para Paranaguá, Antonina, Cananèa, Iguape, Santos e Rio de Janeiro.

Dia 19.—Desterro, par S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro, recebe cargas para o norte da Republica.

Dia 20.—Itapemirim, para S. Francisco.

PARA O SUL:

Dia 21.—Santos, para Florianopolis, Rio Grande do Sul, Montevideo, recebe cargas para Pelotas e Porto Alegre.

Dia 22.—Itapemirim para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

Os vapores acima recebem cargas e passageiros para os portos indicados. Para melhores informações na agencia Asseburg & Cª.

Dentista

Hugo Riedel, participa que se acha nesta Cidade e offerece os seus serviços dentarios. Pede a todas as pessoas que desejarem serviços o obsequio de virem com brevidade visto a demora ser pouca. Pode ser procurado no *Hotel do Comercio*. (2)

Sementes

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico desta Cidade, sementes de hortaliças muito frescas, assim como de flores de diversas qualidades.

Rua dr. Hercilio Luz.

Samuel Heusi. (2)

Curso Nocturno—Tibureio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Carro e dous cavallos Vende-se um carro de mola bem leve, em bom estado, com eixo de Patent, assim como dous cavallos gordos e novos proprios para carro, tudo por preço baratissimo. Informa-se na redacção desta folha. (13)

Aos amigos e freguezes

Manoel Antonio Fontes participa a seus amigos e antigos freguezes que mudou o seu negocio para a antiga casa á mesma Rua Dr. Pedro Ferreira, e acaba de receber um grande e variado sortimento de fasendas, armarinhos, ferragens, louças e muitos outros, que vende por preços baratissimos.

Compra generos de nossa lavoura. como sejam café, arroz, milho, feijão etc. etc.

RUA DR PEDRO FERREIRA. (12)

Photographo

Para tirar o retrato só no Vasques, por preços rasosaveis.

Rua 15 de Novembro, esquina da 15 de Junho.

ITAJAHY (5)

Carro de aluguel

Margarida Tedeo previne que tem á disposição do publico desta Cidade, para alugar para passeios nos dias de semana e aos domingos e tambem pará viagens, um magnifico carro puchado por bons e fortes cavallos e a preço muito em conta. (4)

Approveitem a occasião Liquidação fim de anno

Leques chics para moças a escolher 1.500

Lenços brancos bordados para moças 800 rs.

Arminhos para pós de arroz superior 800

Barretes para cabellos 600

Chapéos de cassa bordados para meninas 10\$000

Chapéos de sol com castões de fino gosto, para senhoras, fazenda bôa a escolher 5\$000

Ceroulas de cretone e Zephir para homens, duzia 52\$000

Toalhas felpudas matizadas artigo de superior qualidade, duzia 26\$000

Fichús de lã para sahida de baile etc. 3\$000—4\$000

Espartilhos frente directa para moças artigo bem confeccionado, a 6\$000

1 peça de velludo preto (1\$200 10^m) metro 140.

Rendas brancas, crême, palha, applicações ponto russo, gregos, fitas, gregas de seda, applicações de seda branca, tiras e entremeios bordados, cabeções rendados em filô, grepur etc. tudo vende-se por preços baratissimos para liquidar o stock.

Nílo Bacellar (3)

Ernesto Diem

Selleiro, tapeceiro e estofador

Em Blumenau

Offerece-se para fazer todo e qualquer serviço concernente á sua arte, a preços redusidos.

Arreios para carros e carroças desde os mais baixos até os de mais finos labores, sellins e sellas para montarias de senhoras e homens; bahús e mallas de viagem; cartapacios ou mochilas para escolares; maletas de mão, bolsas e fundas. Os bahús de viagem serão feitos com presteza conforme medida exacta.
Todos os trabalhos, de estofa e acolchoamento, como sejam sotás, colchões, cadeiras, assentos de carruagens etc.
Todos os reparos o acolchoamentos serão feitos a pedido em casa do freguez.
Preço baratos, serviço bom e ligeiro.

Encommendas recebem os srs. K. Krubech e H. Hacklinder

(8)

CAMBORIÚ

Vende-se na séde da villa Garcia uma casa bem construida a tijolos, com todas as commodidades para uma boa vivenda de familia, excellente agua e grande pasto.

MAIS UMA CASA bem construida a tijolos e onde funciona o telegrapho.

UMA DITA de madeira, na praça ao lado da Capella. Estas tres moradas sendo n'um só terreno, pode-se addicionar de cada uma o terreno preciso d'accordo entre mim e o comprador.

VENDE-SE mais uma dita de madeira em frente á Capella, com armação para negocio e paioes para cereaes; edificada n'um pequeno triangulo de terras, tendo logo aos fundos um terreno de 35 braças de frente com 200 de fundos mais ou menos. Vende-se barato, e com parte a vista tambem se dá praso aos compradores desde que estes apresentem garantias.

A entender-se com seu proprietario
Antonio Maria de Souza (29)

Pintor O abaixo assignado offerece ao publico d'esta Cidade e dos lugares e villas visinhas, seus trabalhos como pintor, podendo satisfazer todo e qualquer serviço nesta especialidade, como sejam em pintura de lettras, tabolettas de casas commerciaes, paisagens em paredes, pannos de bocca, scenarios para theatros etc etc tudo por preço muito razoavel.

Reynaldo Scheeffler. (19)

FUMO E CIGARROS José dos Reis recebeu pelo ultimo paquete uma grande variedade de cigarros de diversas marcas, que vende por preços baratissimos.—Ver para crêr—Rua dr. Pedro Ferreira. (16)

Aluga-se um chalet situado a rua dr. Pedro Ferreira, trata-se com *Antonio Pereira Liberato.* (17)

Loja de Fazendas —de— JOSE' DOS REIS. Recebeu pelos ultimos vapores importante sortimento de fazendas de todas as qualidades, gravetas do que ha de mais moderno, grinaldas e véus para noivas, luvas, chapéus duros modernissimos, mantas para pescoço, pó de arroz etc. etc. e todos esses objectos são vendidos muito barato, por terem sido comprados ao cambio de 16 1/2. (23)

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, lettras, circulares, talões, folhetos enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem comdetencia.

Vende-se baratissimo um terreno fertil para qualquer plantação quasi todo em matta virgem frente 200 braças e 1.000 de fundos, contendo 2 casas cobertas com palha, cercadas com taboas, 1 engenho chapeado para moer canna, 1 carro para bois, 1 caldeira nova para assucar e mais accessorios para o mesmo, tudo nas Laranjeiras, Luiz Alves. Assim como diversos terrenos e casas de madeira isto nesta Cidade, nas seguintes ruas: Rua do Silva, 15 de Junho, Lauro Müller, Laguna, Sta. Beatriz, estrada barra do Rio Pequeno. Está ao alcance de qualquer pretendente, entrando com parte á vista, concede-se prazos longos para os ultimos pagamentos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Donato G. da Luz. (15)

Casas e terrenos á venda—Duas casa na rua Silva uma com frente de tijolos envidraçada e agua encanada, outra com frente de madeira, envidraçada, com pomares e 16 braças de terra de frente.

Mais 5 terrenos que segue caminho Barra do Rio e mais 350 braças de terra no Ric do Luiz Alves, 75 braças no Luiz Alves, Leiteiro, 145 idem Boa vista, 140 idem Salseiro, 36 idem na Pedra de Amolar. 66 braças no caminho do Espinho e 30 idem no Ribeirão do Meio.

Atratar nesta Cidade á rua 7 de Setembro com o seu proprietario
Angelo Rodi (7)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feittos, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

Nas officinas do "Novidades" aprompta-se todo e qualquer trabalho typographico, com nitidez, perfeição e preços commodos.

Xarope Peitoral
Calmante

AGRIOL

Asthma
Tosses
Rouquidão
Influenza
Defluxo e
Laryngite

são curados pelo milagroso Xarope Peitoral Calmante
—AGRIOL—

DE

Elyzeu & Filho

nesta Cidade á venda na Pharmacia Popular
de

CASTRO & LUZ (38)

José dos Reis.—ARMAZEM. Comissões consignações e conta propria. Vende por atacado e a preços mais baratos do que qualquer outro negociante desta praça todos os generos do consumo como sejam xarque, sal, phosphoro, sabão, farinha de trigo. Compra genero do paiz e paga muito bem.

—Rua Dr. Pedro Ferreira—

Cura das sezões

EM UMA SEMANA

Pilulas afamadas e milagrosas

PILULAS INGLEZAS INDIANAS

DO

DR. R. HENRY

PREÇOS DAS PILULAS

Cada vidro de pilulas INGLEZAS INDIANAS DO DR. R. HENRY, custa 1\$000, uma duzia de vidros custa 10\$000.

A' venda nesta cidade na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

Die Heilung des Wechselfiebers

Binnen einer Woche

DURCH DIE BERUEHMTE UND WUNDERBAREN

ENGLISCH-INDISCHEN PILLEN

Des Doktors R. Henry

PREIS DER PILLEN

Jedes Glasz der Englisch-Indischen Pillen des Doktors R. Henry kostet 1\$ und das Dutzend Gläser 10\$000.

IN ITAJAHY

EINZIG UND ALLEIN ZU HABEN IN DER APOTHEKE VON

Castro & Luz (14)

Especialidades Pharmaceuticas

DA

Pharmacia e Drogaria

Elyzeu & Filho

(Chimicos-Pharmaceuticos)

Agua inglesa—Agua tonica anti-febril. Preventivo das infecções paludosas. Convalescente das molestias graves.

Vermidol—E' o mais energico dos vermifugos. Seu effeito é certo e não prejudica as crianças. Não tem rival.

Vinho Iodo-tannico—(Glycero-phosphatado). Succedaneo do oleo de figado de bacalhau. Aconselhado na *anemia, asthma e neurasthenia, etc.*

Gelêa Vermifuga—E' um inoffensivo e poderoso especifico contra todos os vermes intestinaes.

Agriol—Xarope peitoral de effeito seguro em todas as tosses por mais rebeldes que sejam. Muito aconselhado na *coqueluche, asthma, molestia do peito, tosse secca, etc.*

Tonico Elyzeu—Impede a queda dos cabellos. Destruí as caspas, e faz nascer bella cabelleira.

Pilulas tonicis—Combatem energicamente a *anemia, chlorose etc.*

Gottas Anti-periodicas—Curam as *Sezões e febres intermittentes*. AS VERDADEIRAS SÃO DE ELYSEU & FILHO.

Pilulas purgativas—(Oleo de ricino composto). Superiores a todos os laxantes e purgativos. Curam as molestias do figado etc.

Pilulas contra sezões—São superiores contra os periodicos accessos das *sezões e febres intermittentes*.

Mata bicheira—Especifico seguro contra as molestias da raça cavallar, vacum, suina, etc.

Todos estes medicamentos são encontrados á venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (38)

Vermidol

DE

Elyzeu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (39)

Salão de barbeiro e cabelleiro, de Emilio Gazanigah. Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez. Amola tambem navalhas, thesouras e qualquer ferramenta de corte.
Rua dr. Lauro Müller, vis-a-vis ao Hotel Brazil

DECLARAÇÃO

O pequeno Ismael

INTEIRAMENTE BOM

Cessaram as convulsões

Srs. Elyzeu & Filho

Vendo no jornal seu annuncio do VERMIDOL, comprei um vidro e fiquei pasmo do resultado que elle produzio.

Meu pequeno Ismael, de 2 annos, que tinha por todas as luas muitas convulsões, ficou inteiramente bom com um só vidro de seu vermifugo.

As convulsões desapareceram e o menino está forte, come bem e a saude do doente voltou novamente; já não é o mesmo.

A quantidade de LOMBRIGAS que expelliu foi muito grande, demonstrando assim o quanto é superior o seu VERMIDOL.

E' com sinceridade que agradeço aos senhores o bem que indirectamente fizeram ao meu pequeno Ismael.

Amg. grato

J. Rodrigues Midello

Ribeirão, 14 de Julho de 1904.

Este medicamento se encontra á venda na Pharmacia Popular

DE

Castro & Luz (38)

Dr. Aurelio Castilho

Especialides: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia "Novo Lloyd Brasileiro"

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes

Georg Boettger, Brusque,

Fabrica de especialidades pharmaceuticas

Es temedicamento é encontrado na Pharmacia CRUZ COUTINHO n'esta Cidade.

(46)